

## **IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRAL AS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI) EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DO PARÁ**

### **IMPLEMENTATION OF INTEGRATED MANAGEMENT OF CHILDHOOD ILLNESS (IMCI) STRATEGY TEACHING AT A STATE UNIVERSITY OF SOUTHEAST IN PARÁ**

Benedito do Carmo Gomes Cantão<sup>1</sup>, Herberth Rick dos Santos Silva<sup>2</sup>, José Benedito dos Santos Batista Neto<sup>2</sup>, Anderson Bentes de Lima<sup>3</sup>

---

#### **RESUMO**

O estudo trata-se de um relato de experiência, sobre a implementação do ensino da estratégia de Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na grade curricular do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Campus XIII, bem como a oferta do mesmo para funcionários do Hospital Regional de Tucuruí (HRT) e enfermeiros do município. A implementação ocorreu em fases, cuja a primeira consistiu em: 1) reunião das instituições envolvidas (UEPA, HRT e Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente do Estado do Pará) para a discussão da implementação do curso; 2) seleção de 8 enfermeiros para serem preceptores do curso; 3) capacitação dos selecionados, para que assim se desse início ao curso. Por fim, foi possível concluir que a implementação obteve êxito, haja vista que 80% de funcionários do HRT foram contemplados, 2 turmas de enfermagem da UEPA foram formadas, bem como o curso já caminha para a formação da terceira turma de enfermagem da UEPA.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança. Docência. Bacharelado em Enfermagem.

---

#### **ABSTRACT**

The study is an experience report, of the implementation on teaching of the strategy of Integral Attention to Preventing Diseases in Childhood (IAPDC) in the curriculum of the undergraduate nursing course at the State University of Pará - UEPA, Campus XIII, as well as its offer to employees of the Regional Hospital of Tucuruí (HRT) and nurses in the municipality. The implementation took place in phases, the first of which consisted of: 1) meeting of the institutions involved (UEPA, HRT and Child and Adolescent Health Coordination of the State of Pará) to discuss the implementation of the course; 2) selection of 8 nurses to be tutors of the course; 3) training of those selected, so that the course could start. Finally, it was possible to conclude that the implementation was successful, given that 80% of HRT employees were contemplated, 2 UEPA nursing classes were trained, and the course is already moving towards the training of the third UEPA nursing class.

**Keywords:** Child Health; Teaching; Nursing.

Data de recebimento: 20/11/2019.  
Aceito para publicação: 22/09/2020.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) adjunta ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) elaboraram em 1993 uma estratégia denominada Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) com o objetivo de mitigar a mortalidade e morbidade em menores de 5 anos, associada as doenças prevalentes da infância, além de contribuir para o crescimento e desenvolvimento saudáveis dos infantes. (GOVE,1997).

---

<sup>1</sup> Enfermeiro, Mestrando em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Pará – Campus XIII, Tucuruí – PA - bcgcantao@hotmail.com

<sup>2</sup> Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem e membros da linha de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde da Amazônia - NUPESA da Universidade do Estado do Pará – Campus XIII, Tucuruí – PA.

<sup>3</sup> Farmacêutico, Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Pará e Docente da Universidade do Estado do Pará e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental – CIPE/UEPA, Belém – PA.

No Brasil, o Ministério da Saúde abraçou em 1995 a estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI) como política de atenção à saúde da criança menor de cinco anos de idade, o qual fora adicionado as atividades do Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC). O processo de implantação dessa estratégia deu-se, primeiramente, nas regiões norte e nordeste, por estas apresentarem os piores indicadores de saúde, e posteriormente devido a boa aceitação da estratégia, os treinamentos se expandiram para as regiões Sul e Sudeste do país. (VIDAL, et al., 2006; LEITE, ANDRADE, LIMA, 2011).

Em decorrência dos altos índices de mortalidade infantil no Brasil, fora lançado pelo ministério da saúde em 2000, o projeto de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Neonatal, porém, somente em 2004 a estratégia passou a ser difundida para os estados brasileiros com o objetivo de colaborar para melhorar a assistência à gestante e ao recém-nascido e, conseqüentemente, diminuir a mortalidade infantil. No Estado do Pará, as oficinas de capacitação em AIDPI Neonatal para os profissionais de saúde iniciaram em 2006, numa ação conjunta entre a Organização Pan-Americana de Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde do Pará, a Sociedade Paraense de Pediatria (SOPAPE), a Universidade do Estado Pará - UEPA e a Universidade Federal do Pará - UFPA.

Três fases foram estabelecidas no processo de implementação da estratégia: a fase de introdução, cujo objetivo era garantir o entendimento da estratégia e suas implicações pelas autoridades de saúde dos países beneficiários; a fase inicial de implementação, com a implementação da estratégia em um número limitado de distritos, para os quais a adaptação das diretrizes clínicas ao ambiente de um país específico, bem como as políticas de saúde; e, finalmente, a fase de expansão para expandir o leque de intervenções da AIDPI para outros distritos dos países (BORDA-OLIVAS, PALMA-RUIZ, AMARAL, 2017).

Segundo Higuchi et al. (2011), a capacitação em AIDPI constitui-se em responsabilidade do estado no sentido de aprimorar as práticas profissionais para a redução da mortalidade infantil no serviço público e privado, mas também, a inserção desse conteúdo no ensino superior é fundamental para a continuidade e ampliação de sua implantação.

A UEPA, atualmente, possui 14 núcleos no interior do Estado, entre eles o campus de Tucuruí, que segundo UEPA (2019), conta com os cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas, Educação Física e Fisioterapia. Tucuruí é considerada a cidade polo da microrregião pertencente à mesorregião do Sudeste Paraense, abrangendo seis municípios que são: Breu Branco, Goianésia do Pará, Jacundá, Novo Repartimento e Pacajá, possuindo uma população estimada em 2014 pelo IBGE em 361.658 habitantes e uma área total de 32.916,684 km.

O acesso dos estudantes da área da saúde e dos enfermeiros que atuavam na região do lago de Tucuruí ao curso de capacitação de AIDPI NEONATAL era restrito, pois a UEPA - Campus XIII e Hospital Regional de Tucuruí (HRT) até o ano de 2017, não haviam incorporado o curso AIDPI NEONATAL em suas práticas assistenciais. Essa problemática, observada na região, provocava uma fragilidade no fortalecimento da rede assistencial de atenção integral à saúde infantil, pois cabe ao profissional de saúde a difícil missão de acolher a criança e seu acompanhante, compreender a extensão do problema que a aflige e propor procedimentos de fácil aplicação e comprovada eficácia.

No ano de 2018 em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Pará (SESPA) e a Coordenação Estadual Saúde da Criança do Estado do Pará, a Universidade do Estado Pará - UEPA e o Hospital Regional de Tucuruí implementaram, pela primeira vez, a Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na grade curricular do curso de Enfermagem no Campus XIII – Tucuruí com a proposta de

fortalecimento da rede assistencial de atenção integral à saúde infantil da região do lago de Tucuruí através da ampliação do curso de AIDPI Neonatal para além dos muros da universidade, fazendo com que a UEPA buscasse corresponder ao tripé ao qual, esta, se propõe: ensino, pesquisa e extensão.

Este presente relato tem como objetivo descrever e detalhar, o passo-a-passo da experiência de implementação do ensino da estratégia de Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na grade curricular do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Campus XIII, bem como a oferta do mesmo para funcionários do Hospital Regional de Tucuruí (HRT) e enfermeiros do município.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, especificamente, sobre o processo de implementação do AIDPI na grade curricular do curso de graduação em Enfermagem da UEPA, Campus XIII, localizada na cidade de Tucuruí, bem como o oferecimento desta capacitação para os profissionais enfermeiros do município.

Nesse contexto, o manuscrito, preocupa-se em descrever todas as ações realizadas pelos funcionários do Campus XIII, da UEPA, e do Hospital Regional de Tucuruí (HRT) durante o período de setembro de 2017 a novembro de 2018 para que conseguissem instalar este importante curso capacitivo no município de Tucuruí.

A partir disso, para que o artigo pudesse ser construído, da melhor forma possível, foram utilizadas informações coletadas através de relatos dos diretores da Coordenação Adjunta do Curso de Enfermagem da UEPA, Campus XIII, e do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do HRT, estes, geridos por enfermeiros envolvidos diretamente no processo de implementação da estratégia na grade curricular e oferecimento de tal, aos enfermeiros atuantes, do município.

Por conseguinte, para o melhor entendimento deste relato, temos que a implementação aconteceu em três fases, as quais foram:

Fase 01: Reunião entre funcionário da UEPA, HRT e Secretaria do Estado do Pará (SESPA), a qual originou um plano de ação acerca do processo de implementação do curso no município de Tucuruí;

Fase 02: Uma vez que foi verificada a viabilidade da implementação, houve a escolha de oito profissionais, que receberam formação suplementar para que pudessem atuar como preceptores do curso;

Fase 03: Com os profissionais devidamente capacitados, o AIDPI foi adicionado, efetivamente, na grade curricular do curso de Enfermagem da UEPA, Campus XIII.

Por fim, respeitando as diretrizes éticas das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, não foi necessário a submissão do trabalho à um Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que, trata-se de um relato de experiência dos próprios autores, sem a utilização de dados de seres humanos.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O curso do AIDPI é uma oficina que consiste em uma formação teórica e prática com duração de 3 dias, totalizando uma carga horária de 30 horas, baseada no material elaborado mediante uma série de normas específicas para cada doença baseada em evidências científicas para atender crianças desde o nascimento até os dois meses de idade, sendo que cada oficina deve ser composta com no máximo 30 participantes (BRASIL, 2014).

Ao longo dos anos, a estratégia da AIDPI foi implementada em mais de 113 países de baixa renda, com uma magnitude variável de aplicação. A partir de 1998, a avaliação

multinacional da estratégia AIDPI começou a ser realizada para medir seu impacto na saúde e na mortalidade infantil e para avaliar se era viavelmente econômica. Os vários estudos realizados no Peru e no Brasil, e em outros contextos, mostraram os inúmeros benefícios e, por vez, as limitações da implementação da estratégia nos países (LANGE, MWISONGO, MÆSTAD, 2014)

Segundo o Ministério da Saúde (2014), o AIDPI Neonatal é uma nova abordagem da atenção à saúde na infância, desenvolvida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que tem por objetivo reduzir a incidência e o agravamento de doenças que atingem as crianças menores de dois meses. Além disso, permite aos profissionais de saúde avaliar, classificar e tratar precocemente as principais doenças e fatores de risco que afetam crianças de zero a dois meses de idade.

### 3.1 A PRIMEIRA FASE DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DO AIDPI NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ

A primeira fase se iniciou no mês de setembro de 2017 quando a direção do Hospital Regional de Tucuruí e a Coordenação Adjunta do curso de enfermagem da UEPA - Campus XIII reuniram-se com a Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente do Estado do Pará e com a Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SESPA). Neste primeiro momento fora elaborado e apresentado um plano de ação que tinha como meta capacitar 100% dos profissionais enfermeiros do HRT e 100% dos docentes enfermeiros atuantes, na UEPA – Campus XIII, bem como inserir o AIDPI na grade curricular do curso de enfermagem da UEPA - Campus XIII. No plano, constava o cronograma da realização do curso, sendo este, de maneira flexível para os profissionais serem capacitados e não serem lesados por compromissos laborais. Aos acadêmicos, fora posto que, no último ano de graduação, a disciplina de AIDPI seria inclusa no currículo pedagógico, afim de que todos que se formassem, saíssem capacitados para exercer de tal estratégia em sua atuação profissional.

### 3.2 A SEGUNDA FASE DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DO AIDPI NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ

A segunda etapa ocorreu após a liberação para implantação do curso de AIDPI na região do lago de Tucuruí, onde foram escolhidos 8 profissionais, sendo estes, profissionais do quadro de professores fixos da instituição de ensino superior supracitada. Em seguida, os profissionais foram encaminhados para a fundação da Santa Casa de Misericórdia em Belém, capital do Estado do Pará, onde receberam o treinamento com a presidente da Sociedade Paraense de Pediatria e a Enfermeira coordenadora estadual da saúde da Criança do Estado do Pará, profissionais os quais tiveram formação suplementar, oferecida pelo Ministério da Saúde para o magistério de tais cursos na região norte. O curso contou com a carga horária de 40 horas, estas, divididas em um curso intensivo de duração de 4 dias, manhã e tarde.

Um importante achado na literatura, é que de acordo o estudo de Benguigui, Malvárez, Obregón, (2005) sobre a avaliação do ensino da saúde infantil em 140 escolas de enfermagem de 16 países da América Latina, revelara que quase dois terços dos docentes conheciam a estratégia AIDPI, porém pouco mais de um terço eram capacitados. Além disso, o conteúdo da estratégia era parcialmente abordado durante a capacitação prática. De tal maneira, reiterando a importância de tal inserção na grade curricular do curso de enfermagem.

### 3.3 A TERCEIRA FASE DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DO AIDPI NO

## MUNICÍPIO DE TUCURUÍ

A terceira etapa do processo se deu com a efetivação do AIDPI como disciplina obrigatória do Eixo Temático 1: Assistência e Administração de Enfermagem em Saúde Coletiva e Hospitalar da - 5ª série, Bloco I da grade curricular da Universidade do Estado do Pará - Campus XIII. Sendo a primeira turma contemplada, a de estudantes de Enfermagem da turma 2014, onde estes passaram por capacitação com duração de 6 horas diárias durante um período de 5 dias, que incluíram atividades teóricas, práticas, simulação de realidade e teste de habilidade que no final do curso gerou a média que foi lançado na disciplina de estágio supervisionado de saúde pública.

Atualmente a UEPA campus Tucuruí, já capacitou duas turmas de formandos em enfermagem, a turma 2014 que se formou em 2018 e recentemente a turma de 2015 que irá se formar em 2019, totalizando 38 egressos.

Após a implantação do curso na UEPA – Campus XIII, a oficina do AIDPI foi oferecida para os enfermeiros que atuavam no HRT e na Secretaria Municipal de Saúde Tucuruí e Breu Branco. No total, foram disponibilizadas 90 vagas distribuídos em três turmas e, assim, o projeto conseguiu capacitar cerca de 80% dos enfermeiros do HRT e 100% dos enfermeiros do corpo discente da UEPA - Campus XIII.

Segundo estudo de Borda-Olivas, Palma-Ruiz, Amaral, (2017), a participação de universidades, na formação do profissional em relação à estratégia AIDPI, é extremamente mais efetiva, ao inserir estes profissionais recém-formados, já capacitados, no mercado de trabalho.

Portanto, a capacitação destes profissionais foi de suma importância para a melhoria do cenário da saúde local, pois contribuiu para a socialização do conhecimento para com os profissionais atuantes que tiveram a oportunidade de se capacitar, bem como para a formação dos futuros profissionais enfermeiros.

Essa capacitação dos enfermeiros já atuantes é de suma importância para a sociedade, pois eles sempre devem estar em busca de mais conhecimento para um melhor desempenho. Segundo Chiavenato (2014), o treinamento de pessoas na organização deve ser uma atividade continua constante e ininterrupta, mesmo quando os profissionais apresentam excelente desempenho, alguma orientação e melhoria das habilidades sempre deve ser introduzida ou incentivada.

Além do mais, em uma pesquisa realizada, mostrou que avaliação do efeito da capacitação em AIDPI sobre a qualidade da assistência revelou que profissionais treinados prestavam assistência significativamente melhor (AMARAL, et al. 2004).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim deste relato, podemos perceber que a implementação da estratégia de AIDPI foi bem-sucedida, tendo em vista o número de acadêmicos e profissionais capacitados ao fim do processo de implementação e eventual efetivação do curso na grade curricular da Universidade Do Estado do Pará – UEPA, Campus – XIII. Dessa forma, os indivíduos formados para essa estratégia estão aptos a assistir à população infantil por meio de uma anamnese holística, evitando a fragmentação da assistência e favorecendo melhor identificação de alterações patológicas (LEITE; ANDRADE; LIMA. 2011). Assim, em uma atenção integrada, com profissionais aptos, é exequível reduzir alterações patológicas e quadros que ponham em risco ou afetam a qualidade de vida de crianças e neonatos, para que assim, estes possam vir a crescer se desenvolver como indivíduos saudáveis.

Por fim, concluímos que com a participação da Universidade do Estado do Pará – UEPA em adjunto ao HRT e Prefeituras que coordenam os Hospitais Municipais, podemos alinhar e melhorar a atuação profissional local, formar profissionais hábeis para a execução

de um serviço integrado, além de estimular uma reorganização do fazer saúde local, por parte dos órgãos públicos locais, frente à estratégia AIDPI.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, João et al. Effect Integrated Management of Child hood Illness (IMCI) on health worker performance in Northeast-Brazil. **Cadernos de saúde pública**, v. 20, p. S209-S219, 2004.

BENGUIGUI, Yehuda; MALVÁREZ, Silvina; OBREGÓN, Rafael. Enseñanza de la salud infantil en las escuelas y facultades de enfermería de América Latina. In: **OPS/FCH/CA**. OPS, 2005.

BORDA-OLIVAS, Alfredo; PALMA-RUIZ, Matilde; AMARAL, João Joaquim Freitas do. Percepciones de gestores de salud y facilitadores de la estrategia Atención Integrada a las Enfermedades Prevalentes (AIEPI) en una zona del Noreste de Brasil y Perú.

**Interface (Botucatu), Botucatu**, v. 21, n. 63, p. 933-943, Dez. 2017. Disponível em

:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832017000400933&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000400933&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em: 20 Nov. 2019.

<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0718>.

BRASIL et al. AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: cursos de capacitação: introdução. Módulo 1; *Brasília; Ministério da Saúde*, 2 ed.; rev; 2003. 32 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI Neonatal/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane da Silva Cavalcante et al. – 5ª. Ed. – Brasília: **Ministério da Saúde, 2014**.

CHIAVENATO, Idalberto; DE PESSOAS. Gestão de pessoas: é o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2004.

GOVE, Sandy. Integrated management of child hood illness by out patient health workers: technical basis and overview. The WHO Working Group Guidelines for Integrated Management of the Sick Child. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 75, n. Suppl 1, p. 7, 1997.

HIGUCHI, Cinthia Hiroko et al. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) na prática de enfermeiros egressos da USP. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online)**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 241-247, junho 2011. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198314472011000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472011000200005&lng=en&nrm=iso)>. Acessado: 09 de outubro. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000200005>.

LANGE, Siri; MWISONGO, Aziza; MÆSTAD, Ottar. Why don't clinicians adhere more consistently to guidelines for the Integrated Management of Childhood Illness (IMCI)? **Social Science & Medicine**, v. 104, p. 56-63, 2014.

LEITE, Manuella Silva; ANDRADE, Aglaé da Silva Araújo; LIMA, Lúgia Maria Dolce de. AIDPI: conhecimento dos enfermeiros da atenção básica do município de Aracaju -

**SE. Revista Mineira de Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 481-490, 2011.

VIDAL, S.A., et al. Avaliação da Aplicação da AIDPI por Agentes Comunitários de Saúde. In: CUNHA, A. J. L. A., BENGUIGUI, Y., and SILVA, M. A. S. F., orgs. Atenção integrada às doenças prevalentes na infância: implantação e avaliação no Brasil [online]. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ**, 2006, pp. 95-110. ISBN: 978-85-7541-604-4.